



GESTÃO FINANCEIRA

Exercício Prático N.º 2.6

Em 31 de Dezembro do ano N a Sociedade *Simi, Lda* apresentou a seguinte situação financeira:

Balanço da Empresa *Simi, Lda* em 31/12/N

(Un.: euros)

ACTIVO	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO
Imobilizado:	Capital Próprio:
Imobilizado Bruto 70 000	Capital Social 85 000
Amortizações Acumuladas 19 750	Resultado Líquido Exercício (4 000)
Circulante:	Passivo:
Existências:	Div. a Terceiros - M/L prazo:
Produtos Acabados 18 000	Div. a Inst. Crédito 16 500
Matérias-Primas 14 250	Div. a Terceiros - c/ prazo:
Div. de Terceiros - c/ prazo:	Fornecedores c/c 36 000
Clientes c/c 43 500	
Depósitos bancários e caixa 7 500	
<i>Total do Activo</i> 133 500	<i>Total do Cap. Próprio + Pas</i> 133 500

Para o próximo exercício (N+1), os diferentes departamentos, em função do programa de vendas, estabeleceram as seguintes previsões:

A) Departamento de Vendas:

As vendas previstas são de 400 000 euros.

B) Departamento de Produção:

Estima-se uma produção igual às vendas, com os seguintes custos:

Matérias-Primas Consumidas	150 000 euros
Mão-de-Obra Directa	80 000 euros
Outros Custos de Exploração	73 000 euros
Amortizações	3 000 euros

Nota: Dos “Outros Custos de Exploração”, 12 000 euros serão pagos apenas em Janeiro do ano seguinte.

C) Gastos de Direcção:

Custos com Pessoal	20 000 euros
Serviços Diversos	7 750 euros

Amortizações 750 euros

Nota: Da rubrica “Serviços Diversos”, 1 500 euros serão pagos apenas no mês de Janeiro do ano seguinte.

D) Departamento de Aprovisionamentos:

Compras de Matérias-Primas 140 000 euros

E) Investimentos Previstos:

O montante de investimento a realizar no exercício é de 50 000 euros, o qual será liquidado no próprio ano. A vida útil do equipamento a adquirir é de 10 anos.

F) Operações de Financiamento:

No final de N+1, a empresa paga juros e reembolsa 6 500 euros do empréstimo bancário do ano N.

Este empréstimo vence juros à taxa de 12% ao ano.

Está negociado e aprovado um novo empréstimo bancário de médio prazo no valor de 12 000 euros, o qual será utilizado durante o ano de N+1.

G) Informações Complementares:

1. A taxa do imposto sobre o rendimento para o ano N+1 é de 33%, sendo pago 60% do imposto no próprio ano e o restante no ano seguinte.
2. Os débitos e os créditos de curto prazo relativos ao ano N são pagos em N+1.
3. As condições do crédito de exploração obtido e concedido permanecem constantes.
4. Em relação ao ano N a empresa realizou vendas no valor de 348 000 euros e comprou matérias-primas no valor de 144 000 euros. Estes valores já incluem o IVA.
5. Sobre todas as operações da empresa, excepto as de financiamento, incide IVA à taxa de 19%. O prazo de pagamento do IVA ao Estado é de 90 dias.
6. Não houve alteração dos métodos de valorização das existências.

Pretende-se que, para o ano N+1, estabeleça:

- a) A Conta de Exploração e Resultados Previsional Anual
- b) Orçamento de Tesouraria Anual
- c) Balanço Previsional Anual